



‘SALIR ADELANTE’: PRODUÇÕES DE SENTIDOS PELAS MULHERES MIGRANTES VENEZUELANAS ENTRE A NECROPOLÍTICA DA FRONTEIRA

André Cavalcante Falabella – Universidade de Pernambuco (UPE);
Maria Beatriz Vasconcelos de Barros - Universidade de Pernambuco (UPE).

O presente estudo tem como problema de pesquisa responder à seguinte questão: ‘em que medida as produções das subjetividades e sentidos das migrantes venezuelanas refugiadas no Brasil é afetada pela noção de ‘necropolítica’ inserida no cenário fronteiriço?’. Este conceito, introduzido pelo filósofo Achille Mbembe, traz diversas reflexões em relação ao uso do poder político para exercer controle sobre a vida e a morte de determinados grupos sociais. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram estabelecidos, à priori, três objetivos específicos: investigar a relação entre o processo de migração e as resistências militarizadas internas a partir do conceito de ‘necropolítica’ de Achille Mbembe; verificar as possíveis violações aos direitos humanos das migrantes venezuelanas, no que tange à saúde sexual, a partir dos relatórios da ONU e das pesquisas etnográficas realizadas nos acampamentos de refugiados; por fim, analisar os processos relacionais de subjetivação e (des)construção de sentidos das sujeitas migrantes venezuelanas em relação à precarização da vida no processo migratório. A pesquisa se valerá de uma abordagem qualitativa, utilizando pesquisa do tipo etnográfica. Este estudo é relevante no contexto atual, uma vez que aborda uma questão crucial que envolve migração, direitos humanos e poder político. A análise da relação entre a ‘necropolítica’ e as experiências das migrantes venezuelanas contribuirá para uma compreensão mais profunda das dinâmicas de poder que afetam os grupos vulneráveis. Por ser uma pesquisa em andamento, ainda não existem resultados concretos.

Palavras chave: migração; necropolítica; gênero.

Promoção:



Apoio:

